

Desfecho próximo no GATT

por Nora Gonzalez
de São Paulo

O governo brasileiro aguarda para as próximas semanas um desbloqueio do impasse na questão agrícola no âmbito do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), o que aceleraria as negociações nos outros comitês e coincidiria com a nova lista de consolidações de tarifas que será proposta pelo Brasil.

O País tem menos de 10% de sua pauta de produtos consolidada e deverá apresentar ao GATT um índice de preferência máximo de 35%, equivalente ao da Argentina. "Não podemos oferecer mais do que eles", disse, sexta-feira, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. A questão do direito intelectual também está perto de uma so-

lução. "Ou o Brasil tem uma lei de propriedade intelectual moderna ou nos tornamos um país pária. É inexorável", disse Marcílio. "Se não, invés de irmos à farmácia iremos ao balcão da Varig comprar remédios", completou.

O ministro disse que o governo analisa a unificação do câmbio, mas não no curto prazo. Para ele, essa medida tem que estar associada ao livre fluxo de capitais, "o que não deve estar muito longe". Ele frisou que a entrada bruta de capital externo este ano chegará aos US\$ 10 bilhões, o que significa mais que o dobro do ano passado. Para isso, o governo também está negociando, especialmente com Estados Unidos, para superar entraves à vinda de capital estrangeiro, principalmente na área de tecnologia de ponta.